



INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

Tel.: (011) 3681-6982 site: www.obreirosdobem.org.br

12ª Semana – XXIII – 21 à 27/03/2021.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA RECONCILIAÇÃO

“Este dia é um presente de Deus, em nosso auxílio; de nós depende aquilo que venhamos a fazer com ele.”

André Luiz

AMIGOS

Esta semana somos convidados a refletir sobre a importância da reconciliação.

Podemos entendê-la como acordo, entendimento, harmonia, entre outros. No dicionário online ainda encontramos que é: *Restabelecimento das boas relações com quem se estava brigado.*

Em qualquer relação humana é natural que haja diferenças de pensamentos, escolhas e ações, o importante é como nos comportamos nessas relações.

Compreender que todos temos os mesmos direitos e deveres nos torna responsáveis pelos nossos atos e nos oportuniza a sermos mais tolerantes com os deslizes dos outros.

Se há alguma relação rompida que nos traga tristeza, pensemos na possibilidade da reconciliação, pois viver em harmonia nem se compara com o sofrimento de uma vida marcada pela angústia, pela mágoa e pelo remorso.

Combater o orgulho não é fácil, mas é essencial para a nossa transformação.

Reconciliar pode ser mais simples do que pensamos. Um olhar sincero, um abraço acolhedor, uma palavra afável, uma mensagem carinhosa podem restabelecer uma relação. Basta nos vestirmos de boa vontade, coragem e sinceridade.

O planeta clama pela cura e vivemos transitando entre a euforia e o caos, precisamos buscar o equilíbrio emocional, físico e espiritual. Cultivemos esse equilíbrio nas nossas relações.

Sejamos Obreiros na Seara Divina, levando em nossos atos mensagens de conciliação, amor e paz.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: X – Item: 7 e 8 –

O sacrifício mais agradável a Deus

PERDÃO E LIBERDADE

Aprendamos a perdoar, conquistando a liberdade de servir.

E imprescindível esquecer o mal para que o bem se efetue.

Onde trabalhas, exercita a tolerância construtiva para que a tarefa não se escravize a perturbações...

Em casa, guarda o entendimento fraterno, a fim de que a sombra não te algeme o espírito ao desespero...

Onde estiveres e onde fores, lembra-te do perdão incondicional, para que o auxílio dos outros te assegure paz à vida. É indispensável que a compreensão reine hoje entre nós, para que amanhã não estejamos encarcerados na rede das trevas.

A morte não é libertação pura e simples.

Desencarnar-se a alma do corpo não é exonerar-se dos sentimentos que lhe são próprios.

Muitos conduzem consigo, além-túmulo, uma taça de fel envenenado com que aniquilam os melhores sonhos dos que ficaram na Terra, e muitos dos que ficam na Terra conservam consigo no coração um vaso de fogo vivo com que destroem as melhores esperanças dos que demandam o cinzento portal do túmulo.

Não procures para tua alma o inferno invisível do ódio.

Acomoda-te com o adversário ainda hoje, procurando entendê-lo e servi-lo, para que amanhã não te matricules em aflitivas contendidas com forças ocultas.

Transferir a reconciliação para o caminho da morte é atormentar o caminho da própria vida.

Desculpa sempre, reconhecendo que não prescindimos da paciência alheia.

Nem sempre somos nós a vítima real, de vez que, por atitudes imanifestas, induzimos o próximo a agir contra nós convertendo-nos, ante os tribunais da Justiça Divina, em autores, intelectuais dos delitos que passamos a lamentar indebitamente diante dos outros.

Toda intolerância é violência.

Toda dureza espiritual é crueldade.

Quase sempre, a crítica é corrosivo do bem, tanto quanto a acusação habitualmente, é um chicote de brasas.

E sabendo que encontraremos na estrada a projeção de nós mesmos, conservemos o perdão por defensor de nossa liberdade, ajudando agora para que não sejamos desajudados depois.

Do Livro: Trevo de Ideias

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier